

ra»—ao ser prevenido por Maria Teles, irmã da adúltera, não teve dúvidas em condescender com os desejos de D. Fernando, quando conspurcou o lar conjugal do senhor de Poinbeiro, D. João Lourenço da Cunha!

Que belc exemplar de chete da nobreza!...

Armado cavaleiro pelo rei D. Pedro na igreja do mosteiro de S. Domingos, durante a noi-

FOLHETIM (6) Turquel folclórico

TURQUEL FOLCLÓRICO

CONTOS

X

Infantilidades

(Continuação do n.º 1350)

3. O macaco d' rrabado.— Era uma vez um macaco.

Um dia foi êle pedir a um barbeiro que lhe fizesse a barba. O barbeiro fez-lhe a barba, e depois disse-lhe:

—Ficas agora bem bonito; o que te desfeia é o rabo.

—Pois corta-me o rabo.

O barbeiro cortou-lhe o rabo; e o macaco foi-se ver ao espelho.

Parecendo-lhe que ficava, assim, muito feio, diz ao barbeiro:

—Põe-me outra vez o meu rabo.

—Lá issó é que eu não posso fazer.

—Então furto-te uma navalha. Pegou numa navalha e fugiu.

Topando então uma mulher que

so obscuro, o insaciavel conde de Barcelos jámais perdoava aos filhos de D. Felipa de Lencastre a sua bartardia.

Nas suas cavalarias alentejanas, o Mestre de Aviz perdêra-se pelos lindos olhos de Inês Peres, a filha de Mendo de Gúadi—o Barbado—, em Veiros; e do fructo dêsses amores, nasc'u o bastardo, a tétrica, a revoltante personagem que, de mãos d' idis

estava a escamar sardinhas à unha, disse-lhe:

—Toma lá esta navalha, que fazes isso melhor.

A mulher aceitou a navalha, e o macaco foi-se embora. Mas daí a pouco voltou.

—Dá-me cá a minha navalha.

—A navalha danou-se; botei-a fóra.

—Ah, sim? Pois furto-te uma sardinha.

E lá vai êle com a sardinha.

Encontrando depois um moleiro que levava ao ombro um fole de farinha e ia a rilhar um pedaço de broa, diz-lhe:

—Vais a comer pão sêco? Pega; vai assar esta sardinha.

E deu-lhe a sardinha.

Mas daí a tempo volta em procura do moleiro.

—Dá-me cá a minha sardinha.

—A sardinha, comi-a.

Ah, comeste-la? Pois furto-te um fole.

E agarrando num fole de farinha, êle ahí vai.

Passou então por uma escola on-

inimidade e do despeito, almejando sempre com o poder e com a riqueza, vingar a inferioridade da sua origem, perante irmãos mais nobres a todos os respeitos.

Depois da morte da rainha D. Felipa—que de peste se finára em Odivelas—D. João 1.º quiz, num último arranco de glória imorredora, seguir com a expedição a Ceuta. Acompanharia seus filhos D. Duarte, D.

de umas meninas que tinham sido castigadas estavam chorando. E diz à mestra:

—Coitadinhas! Têm fome, talvez. Aqui tens esta farinha; vai-lhes fazer umas papas.

Deixou o fole e seguiu.

Lá quando lhe pareceu voltou à escola.

—Dá-me cá a minha farinha.

—Fiz papas às meninas,—diz a mestra—; farinha, já não há.

—Já não há? Pois furto-te uma menina

E abalou com a menina.

Deparando-se-lhe então um cego que, sòzinho, estava tocando na sua viola, disse-lhe o macaco:

—Coitado! não tens moço? Então aqui fica esta menina, para te guiar.

E entregou-lhe a menina.

Mas daí a pouco tornou por ela. O cego não lha deixou levar. E êle então furtou-lhe a viola, trepou para um telhado, e aí, tocando e cantando, dizia assim:

quista de Ceuta, morre D. João 1.º.

A corôa passa, por direito de sucessão, para D. Duarte, bondoso e santo como seu irmão, o captivo de Fêz.

Sempre justo embora por vezes irresoluto, o seu reinado passa como um meteóro. Organismo doente, atacado de neuras-tenta aguda, os negócios do Estado, a feitura do «Leal Conse-

*Do meu rabo fis navalha;  
De navalha fis sardinha;  
De sardinha fis farinha;  
De farinha fis menina;  
De menina, violinha;  
Tim tim tim, minha violinha;  
Tim tim tim, minha violinha.*

4. A velha e o lobo.—Uma velha ia de jornada e encontrou um lobo. O lobo queria-a comer. E ela então disse-lhe:

—Não me comas, que estou muito magra. Vou agora para casa da minha filha, e depois virei bem gorda; come-me então.

O lobo anuiu.

Passados dias, a velha cuidou em voltar a sua casa; e, para que o lobo não a reconhecesse, meteu-se num cortiço.

Ao passar em frente do lobo, este, que havia muito a esperava, pergunta:

—O cortiço: não viste para aí uma velha?

E ela, lá de dentro:

—Não vi velha nem elhão; saltá, corticinho, salta, cortião!

E assim escapou.

(Continua)



—D. Pedro, D. Henrique

João.  
Esta decisão brutal e inesperada, amargurou a rainha viuva; mas ofendeu ainda mais o conde de Barcelos que vinha já correndo das suas terras do norte, em busca do quinhão de influência do poder.

Com os seus sessenta anos, riquíssimo, levára a vida a ruminar o despeito a que o impelia a sua subalternidade de bastardo; via agora, na velhice, chegado o momento da dsforra de uma existência tanto mais amarga quanto maior era o seu efectivo poder.

Depois de tantos anos a roer impaciente o freio das suas ambições, batia a hora, chegava-lhe também o momento de mandar, levando na sua intriga constante a aragonêsa, esposa dessa figura singular que fôra D. Duarte. E activa, cada vez mais, a conjura.

A rainha que fôra sempre inimiga do cunhado D. Pedro, não viu com bons olhos a resolução tomada em conselho. Animada com as promessas de alguns fidalgos que Barcelos e Ourem capitaneavam, opunha-se formalmente á regência de D. Pedro; dizia reccar tudo d'êle, sem excluir a vida do jovem rei que mataria para ascender ao trôno!

D. Pedro tira-a dessas cogi-

mas veio. Então, enquanto  
O título ficará vinculado á sua prole quasi soberana; ganhou, afinal, com o ducado de Bragança, um lugar ao lado dos duques de Coimbra, D. Pedro e de Vizeu, D. Henrique, e fez d'esse pôsto o degrau que levou mais tarde ao trôno os seus descendentes.

Não fica ainda satisfeito e prossegue na intriga.

Aproxima-se Janeiro de 1446, em que D. Afonso V. completa catôrze anos, idade para reinar. Convocam-se as côrtes em Lisboa e perante elas, o rei, toma conta do govêrno. Sentta-se no sólio português, conduzido pela mão de um dos mais ilustres homens da nossa raça a quem tão ingrato se havia de tornar! A êsse tempo, já era casado com D. Izabel, sua prima e filha do Regente,—a infeliz criança que o banditismo de miseráveis intriguistas pretendeu conspurcar na sua honra sem manchas! . . .

Renova-se a conspirata, inicia-se uma nova tática que têve como consequência dessastrosa a tragédia de Alfarrobeira!

O nôvo duque de Bragança, seu filho o conde de Ourem e D. Pedro de Noronha, arcebispo de Lisboa, formam o triumvirato que, pela insidia e pela ca-

**DE FAO**

Junho 8

## HOSPITAL DA MISERICORDIA

Amanhã deverá ser eleita a nova direcção e a respectiva mesa.

Aguardamos o resultado das eleições.

Crêmos que á sua frente ficarão homens que a todos devem satisfazer. Enfim uma direcção—e o nome il faut.—

## MEZ DE JUNHO

Realizam-se na nossa Matriz os exercicios em honra do Coração de Jesus, ao fim da tarde.

## VARIOLA

Tem aparecido alguns casos entre nós. C.

## As Associações Comerciais e Industriais vão acabar

Pelo projecto de decreto sobre a integração das Associações Comerciais na Organização Corporativa as Associações Comerciais e Industriais de todo o paiz

Em Lisboa e Porto—onde se permite mais que uma Associação—nem por isso a representação de cada ramo de commercio deixará de se efectuar através dum único organismo corporativo, integrado numa das Associações reconhecidas.

## A demolição dos açudes

Diz o nosso esclarecido colega O BARCELENSE, de Barcelos:

O ano findo veio aqui, quasi no fim e em epoca impropria, o Snr. Engenheiro Moura Coutinho, para vêr se era possível, não proceder á completa demolição dos açudes que existem no Rio Cavado entre esta cidade e a vila de Esposende, mas pelo menos dar um *rasgo* a meio d'estes na extensão de doze metros.

Depois de estudados e convenientemente vistoriados os açudes chegou-se á conclusão de não ser possível levar a efeito estes primeiros passos para o seu completo desaparecimento, obra que toda a gente reclama e espera com anciedade vêr realisada, já porque se consegue a navegabilidade do rio, já porque desapparecem estes precepicios aonde



Dem sabemos que a crise se que se atravessa não é propicia para se levar a efeito festas grandiosas. Sejam modestos e aproveitemos em primeiro lugar a prata de casa.

Musicas, iluminações, fogos e tudo mais que houer na nossa terra em primeiro lugar, e assim remediaremos o grande mal que nos assoberba—a crise.

Não sacrifiquemos os nossos para dar a estranhos.

### Mudança da Tesouraria Publica

Mudou da antiga rua Conde Agrolongo para o Largo Fonseca Lima, (antiga casa de Comissões e consignações de Brandaõ e C.<sup>a</sup>), esta repartição publica; mudando para o lugar vago pela tesouraria a secção administrativa do nosso concelho. Acertada medida.

### Descrição de Espozende e concelho

Começaremos em breve a publicar a continuação da descrição das freguezias do nosso concelho devida á brilhante pena do ilustre barcelense, snr. Dr. Teotonio Fonseca, que nos tem dado a autoria desses belos documentos historicos honrando as colunas do «Espozendense» e en-

### Dr. Manoel de Vilas Boas

Em breve começaremos a publicar no nosso jornal uma produção deste nosso velho amigo que teve a amabilidade de nos enviar.

Sua Ex.<sup>a</sup> acaba tambem de dar á publicidade mais um livro da sua autoria cujo titulo suggestivo é de *linhas sem fim*, firmado com o pseudónimo de João Minio. Esperamos anciosos esse volume.

Brevemente daremos nota das obras já publicadas por este nosso amigo e fino escritor.

### Folclóre do Cadaval

Para breve a sahir dos prélos da nossa officina mais um volume de tradições populares, recolha do distinto etnografo portuguez, snr. Manoel Cardoso Martha, ilustre professor da Escola Industrial Fonseca Benevides, (Arte aplicada), de Lisboa, e que tem por titulo o da nossa epigrafe.

O presente volume é composto de 256 paginas e digno de ser consultado por todos os tratadistas que se ocupam do folclóre portuguez.

ção Torres. Sul com Manuel José da Cruz, Nascente com Estrada Nacional n.º 2 (2.<sup>a</sup> classe), e Poente com Rego de Agua.

----- Vitorino Gonçalves Roque, requereu licença para instalar um forno de padaria incluído na 3.<sup>a</sup> classe com os inconvenientes de fumo e perigo de incendio no lugar do Monte Branco, freguezia de Forjães, Concelho de Espozende, distrito de Braga, confrontando ao Norte e Nascente com Caminho publico, Sul com Manuel Gonçalves Roque e Poente com Ana Ribeiro da Costa.-----

-----Nos termos do Regulamento das Industrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do praso de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito contra a concessão da licença re-

Para assinar a «Femina» basta enviar um postal a Helena de Aragão, Travessa da Condessa do Rio, 27.—LISBOA.

Redacção e Administração: Travessa da Condessa do Rio, 27.—LISBOA Tel. 213980

MANOEL DIAS DA COSTA

MAR—ESPOZENDE

Encarrega-se de toda e qualquer obra respeitante á arte de trolha e por preços sem competencia.

CONFEITARIA PRIMOROSA

Vinho especial

1.<sup>a</sup> qualidade

Garraão de 5 litros

Esc. 2\$00

Joel de Magalhães

MEDICO

CONSULTAS

Em Espozende das 9 ás 12  
e em Fao das 14 ás 15  
e meia horas



**A. Moreira dos Santos & Irmão**

BICICLETES ACESSORIOS E REPARAÇÕES A PREÇOS MODICOS

**Rua Rua Emygdio Navarro—Espozende**

Esta casa acaba de modificar a tabela de preços para o alcance de todas as bolsas, derivado a ter comprado grandes quantidades antes da ultima subida de preços.

**Penens desde 16.00 a 40.00**

Preferam V. Ex.as sempre o peneu BATES SPECIAL, e camaras d'ar, que é terem a certeza de fazerem sempre boas viagens. Pois são considerados os melhores que se encontram no mercado. Não esquecendo tambem todos os artigos PERRY, que tambem são rivais.

**Esta casa, é a unica neste género, neste concelho, que mais barato vende e melhor serve.**

**HAVANEZA**

==DE==

**Ramiro d'Almeida Cabral**

**Praça do Municipio**

Unico depositario oficial no concelho da COMPANHIA PORTUGUEZA DE TABACOS e FOSFOREIRA PORTUGUEZA.

Os melhores descontos aos Senhores revendedores.

Pastelaria, Vinhos do Porto e consumo; Papelaria. Perfumaria fina e Valores selados.

Tabacos nacionaes e estrangeiros. Lotarias.

Nesta casa encontrará V. Ex.ª sempre frescos os autenticose e afamados

**PASTEIS DA CLARINHA**  
Correspondente de Seguros.

Uma das melhores marcas que se tem apresentado no mercado da **T. S. F.** é a

**Atwater Kent Radio**

**Padrão—Oiro do Radio**

**Ouçã V. um receptor 165 que custa apenas 1.650.000 e faça o seu juizo**



**Superheterodino de 5 lampadas com um altifonio electro-dinamico de grande area vibratoria, apresentado n'um elegante model de nogueira raiada.**

○ AGENTE NO CONCELHO,

**MANUEL GOMES PENETRA—FÃO**

**Farmacia COSTA**



(Antiga Farmacia Central)

**RUA 1° DE DEZEMBRO — ESPOZENDE**

**Depois duma grande transformação reabriu ao publico esta antiga e acreditada farmacia onde se encontra grande sortido de produtos quimicos e farmaceuticos**

Aviamento de receitauario medico, com todo o escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Curativos e injecções.—Preços modicos.

Preferir esta farmacia é ter a certeza de ser bem servido em preços e qualidades

**FARINHA PEITORAL FERRUGINSOA**

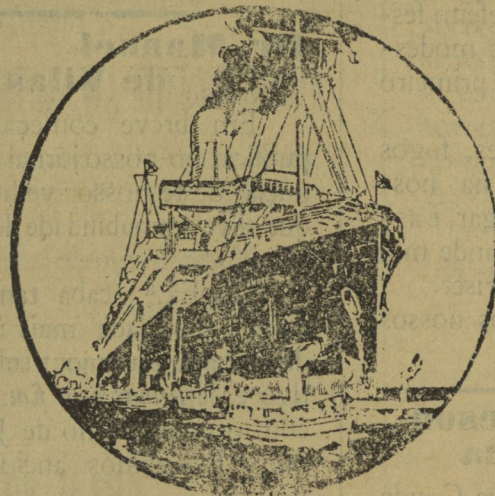
**A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos**

A unica conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saude e especialmente para alimentação de **CREANÇA, ADULTO E CONVALESCENTES**

A' venda em todas as Farmácias, --- DEPOSITO GERALEM Drogarias e Merciarías --- BELEM

**Farmácia Franco, Filhos**

**MALAREALINGLEZA**



**Paquetes correios a sahir de Leixões**

- HIGHLAND MONARCH em para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.
- HIGHLAND PRINCESS em 26 de Junho para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres
- HIGHLAND em 24 de Julho para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

**Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:**

- ALMANZORA em para S. Vicente, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos Montevideo e Buenos-Ayres
- HIGHLAND MONARCH em 30 de Maio para Las Palmas Pernambuco Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos Aires.
- ALCANTARA em 5 de Junho para a Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D HENRIQUE, —PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.